



Jornais

Jornal Bom Dia Sorocaba
Pernada de Sorocaba
16 de fevereiro de 2006

José Carlos de Campos Sobrinho

documentário

PERNADA EM SOROCABA

Joelson
Ferreira

Ginga pela arte...
Ginga pela sobrevivência!

Fiquei orgulhoso do pessoal da Vila.

Primeiro, foi de ver a foto do Biruca no jornal recebendo o título de Cidadão Emérito, ele que foi muito mais que isso naquele pedaço da cidade, despontando como o grande comandante do Expedicionários, um misto de cartola, treinador, juiz e goleiro, além de lutador de box e da vida.

Depois, foi de assistir, no programa Memória Viva, o belo documentário "Pernada em Sorocaba - Ginga pela arte, ginga pela sobrevivência", produzido pelo Joelson Ferreira. Eu não fazia idéia de que ali na Vila tinha passado tão perto da tiririca, como é conhecida a pernada. No vídeo, reví, com saudades, D. Cida, que comenta sobre alguns capoeiristas negros, e meu velho amigo Luizão, bom de pernada, passista dos Carnavais de outrora, e beque central do meu time.

Fiquei feliz com esses reencontros e pensei: espera aí, mesmo sem vela e sem vintém, a Vila está com tudo. Pode não ser aquela de Noel, mas, também, tem seu nome de princesa. Como bem cantam Dias da Rosa e Toninho Pereira de Paula "Isabel que me perdoe" mas "de Amélia são meus amores".

Noite dessas, fui arrebatado, num sonho, para as festas juninas da D. Cida, que se misturavam à lavagem de Cosme e Damião no "Riozinho" Itabaca, com o povo todo em procissão, e vi, claramente, um dream team brotando como milagre do gramado do surrado campinho da minha meninice: e lá vinha uma seleção do Expedicionários do Biruca, do juvenil do Binho, do La Bamba do Paulo Manolo e Nininho, do Jabaquara do Dande, numa profusão de craques nunca vista nem em Copa do Mundo. O alto-falante anunciava a escalação oficial: Borracha,

Loira e Chiru; Jessé, Pires e Baiano; Brandãozinho, Hertz, Tuim e Marinho. Faltava um pra completar os onze...
Esse era eu: modéstia à parte, meus senhores, eu sou da Vila. Amélia, é claro.